



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Enfermagem

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 6 baseiam-se no texto seguinte.

O tempo não perdoa o que se faz sem ele, costumava dizer Ulysses Guimarães, citando Joaquim Nabuco. Desse modo ensinava a importância na política do apropriado discernimento do momento oportuno. Não é fácil a identificação desse momento, pois, entre outras coisas, requer conjugar o tempo individual de um ator político com o tempo coletivo de um sistema político e de uma sociedade. Além disso, o tempo flui e é instável no seu movimento, e não só na política. É o caso do tempo na meteorologia, cada vez menos previsível por obra das mudanças climáticas provocadas pela ação humana.

A vasta reflexão dos pensadores, dos poetas e cientistas sobre o estatuto do tempo e seu entendimento aponta para uma complexidade que carrega no seu bojo o desafio de múltiplos significados, cabendo lembrar que a função da orientação é inerente à busca do saber a respeito do tempo. Assim, uma coisa é conhecer o tempo do relógio, que molda o mensurável de uma jornada de trabalho. Outra coisa é lidar com a não mensurável duração do tempo vivido, que perdura na consciência, e não se confunde, por sua vez, com o tempo do Direito, que é o tempo normatizado dos prazos, dos recursos, da prescrição, da coisa julgada, da vigência das leis e do drama cotidiano da lentidão da Justiça.

A busca do saber sobre o tempo tem, como mencionei, uma função de orientação. Neste século XXI, é preciso parar para pensar a vertiginosa instantaneidade dos tempos e os problemas da sua sincronização, que a revolução digital vem intensificando.

A tradicional sabedoria dos provérbios portugueses diferencia o tempo do falcão e o tempo da coruja. O tempo do falcão é o da rapidez e da violência. É este o tempo que nos cerca. O tempo da coruja é o da sabedoria – a sabedoria que nos falta para lidar com a estrutura de possibilidades do tempo no mundo em que estamos inseridos.

(Celso Lafer. Trecho, com adaptações, de artigo publicado em **O Estado de S. Paulo**, 20 de novembro de 2011, A2, Espaço Aberto)

1. *O tempo não perdoa o que se faz sem ele ...*

A afirmativa que inicia o texto encaminha para

- (A) uma contradição à tese corrente de que *o tempo flui e é instável no seu movimento, e não só na política.*
- (B) crítica relativa aos problemas surgidos com o *drama cotidiano da lentidão da justiça.*
- (C) o reconhecimento de que *é preciso parar para pensar a vertiginosa instantaneidade dos tempos e os problemas da sua sincronização.*
- (D) a ideia de que os políticos não têm o *apropriado discernimento do momento oportuno.*
- (E) a constatação de que é difícil perceber a *duração do tempo vivido, que perdura na consciência.*

2. Com a expressão *o desafio de múltiplos significados* (2º parágrafo), o autor

- (A) caracteriza a oposição frequente que se faz entre o tempo de cada indivíduo e aquele que diz respeito a toda a sociedade.
- (B) duvida de uma possível concordância entre representantes de diferentes áreas do conhecimento a respeito do tempo.
- (C) questiona os meios até agora utilizados para calcular o transcorrer do tempo, que é sempre mutável.
- (D) esclarece seu emprego ao se referir à necessária sabedoria para equacionar, no momento mais adequado, os problemas que surgem.
- (E) refere-se às diversas possibilidades de percepção da passagem do tempo e de seu sentido.

3. A afirmativa, no 1º parágrafo, de que *o tempo flui e é instável no seu movimento*

- (A) vem a ser comprovada, em seguida, pelo exemplo tomado ao *tempo na meteorologia.*
- (B) constitui oposição à ideia de que *não é fácil a identificação do momento oportuno.*
- (C) realça a percepção das consequências advindas *das mudanças climáticas provocadas pela ação humana.*
- (D) baseia-se na *vasta reflexão dos pensadores, dos poetas e cientistas sobre o estatuto do tempo.*
- (E) exalta a sabedoria contida nos provérbios, como, por exemplo, a diferenciação entre *o tempo do falcão e o tempo da coruja.*



4. *A vasta reflexão dos pensadores, dos poetas e cientistas sobre o estatuto do tempo e seu entendimento aponta para uma complexidade ...*

Nas frases seguintes, considere o emprego do verbo grifado acima:

- I. O assessor encarregado pelo Ministro de analisar o processo apontou-lhe as dificuldades em conseguir um acordo satisfatório entre as partes.
- II. O desempenho de um dos membros do Conselho Administrativo levou os demais a apontarem-no, de forma unânime, para dirigir a empresa.
- III. O Presidente, diante da insatisfação gerada por medidas impopulares, apontou à frente dos manifestantes, tentando acalmar os ânimos.

Está correta a regência do verbo **apontar** em

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

5. *... para lidar com a estrutura de possibilidades do tempo no mundo em que estamos inseridos.*

A lacuna que deverá ser preenchida pela expressão grifada acima está em:

- (A) A sabedoria necessitamos para solucionar problemas cotidianos deverá ser buscada sempre.
- (B) As medidas a serem tomadas se chegue à solução dos conflitos serão anunciadas no momento oportuno.
- (C) As expectativas da sociedade nem sempre se realizam diante das dificuldades mais amplas se defrontam os governantes.
- (D) A época vivemos, assolada pela revolução tecnológica, embaralha a sincronização dos fatos.
- (E) A conclusão podemos chegar, diante da instabilidade política em algumas regiões, é a de que falta sabedoria aos governantes.

6. Considere:

As decisões referentes medidas que dizem respeito toda a sociedade devem ser tomadas com sabedoria, cada uma seu tempo.

As lacunas da frase acima estarão corretamente preenchidas, respectivamente, por:

- (A) as - à - à
- (B) às - a - a
- (C) às - à - a
- (D) às - a - à
- (E) as - a - à

Atenção: As questões de números 7 a 10 baseiam-se no texto seguinte.

Um conjunto recente de pesquisas na área da neurociência sugere uma reflexão acerca dos efeitos devastadores do computador sobre a tradição da escrita em papel. Por meio da observação do cérebro de crianças e adultos, verificou-se de forma bastante clara que a escrita de próprio punho provoca, na região dedicada ao processamento das informações armazenadas na memória, uma atividade significativamente mais intensa do que a da digitação, o que tem conexão direta com a elaboração e a expressão de ideias. Está provado também que o ato de escrever desencadeia ligações entre os neurônios naquela parte do cérebro que faz o reconhecimento visual das palavras, contribuindo assim para a fluidez da leitura. Com a digitação, essa área fica inativa.

Na Antiguidade, os egípcios tinham nas letras um objeto sagrado, inventado pelos deuses. Sinônimo de status, a caligrafia irretocável foi por séculos na China um pré-requisito para ingressar na prestigiada carreira pública. No Brasil, a caligrafia constava entre as habilidades avaliadas nos exames de admissão do antigo ginásio até a década de 70, e era ensinada com esmero na sala de aula.

O hábito da escrita vem caindo em desuso à medida que o computador se dissemina. Até aqui a palavra foi eternizada em papel (ou pedra, pergaminho, papiro), que se encarregou de registrar a história da humanidade. O computador traz nova dimensão à aquisição de conhecimentos e à interação entre as gerações que chegam aos bancos escolares. Para elas, escrever à mão corre o risco de se tornar apenas mais um registro do passado guardado em arquivo digital.

(Luís Guilherme Barrucho. **Veja**, 27 de julho de 2011. p. 94, com adaptações)

7. O autor

- (A) defende a substituição da escrita manual, em vista da ampla disseminação do computador e da facilidade decorrente da digitação de textos.
- (B) critica a atual tendência a abandonar a escrita manual, ainda que reconheça a maior legibilidade dos textos digitados.
- (C) expõe uma situação atual, com exemplos e dados de pesquisas, referente ao uso do computador e às consequências para o funcionamento do cérebro.
- (D) relata, com exemplos, como a escrita se tornou o instrumento fundamental, durante séculos, para o desenvolvimento humano.
- (E) recria, com base na história, fatos marcantes que demonstram a superioridade da escrita manual sobre a digitação feita no computador.



8. O teor do 2º parágrafo constitui
- (A) justificativa, com base em argumentos, da perda do valor tradicional da escrita manual.
 - (B) proposta, a partir da importância da caligrafia, de sua manutenção, apesar da concorrência do computador.
 - (C) verificação prática da superioridade atual da digitação sobre a escrita manual.
 - (D) demonstração, com informações históricas, da importância social atribuída à caligrafia.
 - (E) histórico das condições determinantes da opção pela escrita manual em antigas civilizações.

9. Identifica-se no texto correlação imediata entre
- (A) abandono da escrita manual e disseminação do uso do computador.
 - (B) preferência atual pelo uso do computador e pesquisas científicas.
 - (C) as pesquisas na área da neurociência e a importância da caligrafia.
 - (D) o ensino da escrita manual nas escolas e o aumento da digitação no computador.
 - (E) opção pela escrita em papel e registros da história da humanidade.

10. ... o que tem conexão direta com a elaboração e a expressão de ideias. (1º parágrafo)
- No contexto, o pronome grifado acima substitui, especificamente:
- (A) *um conjunto recente de pesquisas na área da neurociência.*
 - (B) *uma reflexão acerca dos efeitos devastadores do computador.*
 - (C) *a tradição da escrita em papel.*
 - (D) *a observação do cérebro de crianças e adultos.*
 - (E) *a escrita de próprio punho provoca (...) uma atividade significativamente mais intensa do que a da digitação.*

Noções de Direito Administrativo

11. A eficiência, na lição de Hely Lopes Meirelles, é um dever que se impõe a todo agente público de realizar suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento funcional. É o mais moderno princípio da função administrativa, que já não se contenta em ser desempenhada apenas com legalidade, exigindo resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento das necessidades da comunidade e de seus membros. (**Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo, Malheiros, 2003. p. 102).

Infere-se que o princípio da eficiência

- (A) passou a se sobrepor aos demais princípios que regem a administração pública, após ter sua previsão inserida em nível constitucional.
- (B) deve ser aplicado apenas quanto ao modo de atuação do agente público, não podendo incidir quando se trata de organizar e estruturar a administração pública.
- (C) deve nortear a atuação da administração pública e a organização de sua estrutura, somando-se aos demais princípios impostos àquela e não se sobrepondo aos mesmos, especialmente ao da legalidade.
- (D) autoriza a atuação da administração pública dissonante de previsão legal quando for possível comprovar que assim serão alcançados melhores resultados na prestação do serviço público.
- (E) traduz valor material absoluto, de modo que alcançou *status* jurídico supraconstitucional, autorizando a preterição dos demais princípios que norteiam a administração pública, a fim de alcançar os melhores resultados.

12. Os atos administrativos são dotados de atributos peculiares. Dentre eles, destaca-se a autoexecutoriedade, que se traduz
- (A) no atributo pelo qual os atos administrativos se impõem a todos.
 - (B) no dever da administração de praticar os atos previamente previstos em lei para cada situação concreta.
 - (C) no poder da administração pública de decidir pela validade ou não de determinado ato.
 - (D) no poder da administração atestar, unilateralmente, se determinado ato administrativo foi executado conforme a lei.
 - (E) na possibilidade da própria administração pública colocar determinado ato administrativo em execução, independentemente de prévia manifestação do Poder Judiciário.



13. Determinado Estado da Federação pretende adquirir um imóvel pertencente a União Federal. Durante a instrução do processo administrativo autuado para viabilizar a referida aquisição foi lançado parecer concluindo pela necessidade de realização de prévia licitação.

O parecer, de acordo com o disposto na Lei Federal nº 8.666/93,

- (A) procede, na medida em que se trata de alienação de bem público a ente público de esfera diversa.
- (B) procede, na medida em que o ente público interessado na aquisição do bem tem preferência para a compra somente ao final do procedimento de licitação.
- (C) procede, uma vez que o ente titular do domínio do bem integra a administração direta, sendo dispensável apenas quando se trata de venda entre entes públicos da administração indireta.
- (D) não procede, uma vez que se dispensa licitação quando se trata de venda de imóvel a outro órgão ou entidade da administração pública, de qualquer esfera de governo.
- (E) não procede, uma vez que entre entes públicos é inexigível procedimento de licitação para aquisição de bens móveis e imóveis.

14. A administração pública realizou, por meio de regular procedimento, a apreensão de grande quantidade de obras de arte. Pretende agora aliená-las onerosamente. Para tanto, de acordo com a Lei nº 8.666/93, a modalidade de licitação adequada é

- (A) pregão.
- (B) convite.
- (C) tomada de preços.
- (D) leilão.
- (E) empreitada.

15. Os atos de improbidade que causarem lesão ao patrimônio público ensejam, dentre outras providências,

- (A) representação ao Ministério Público ou à Procuradoria do Órgão para providenciar a indisponibilidade dos bens do indiciado.
- (B) ajuizamento de ação judicial para sequestro do patrimônio do indiciado.
- (C) representação ao Ministério Público para ajuizamento de ação judicial para seqüestro e leilão dos bens do indiciado.
- (D) bloqueio da totalidade dos bens do indiciado, até final conclusão do processo e apuração do real valor devido para o ressarcimento do prejuízo.
- (E) sequestro do patrimônio do indiciado, com o depósito em juízo do valor obtido com o leilão dos bens, até final conclusão do processo.

Noções de Direito Eleitoral

16. Paulo é membro do Ministério Público Estadual. Em razão do seu cargo,
- (A) não poderá vir a integrar o Tribunal Superior Eleitoral, nem o Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado.
 - (B) poderá ser nomeado pelo Presidente da República para integrar o Tribunal Superior Eleitoral.
 - (C) poderá ser escolhido, mediante eleição e pelo voto secreto, pelo Superior Tribunal de Justiça para integrar o Tribunal Superior Eleitoral.
 - (D) poderá ser nomeado pelo Presidente da República para integrar o Tribunal Regional Eleitoral do respectivo estado.
 - (E) poderá ser escolhido, mediante eleição e pelo voto secreto, pelo Tribunal de Justiça para integrar o Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado.
17. Presentes os demais requisitos legais, podem ser nomeados membros das Juntas Eleitorais
- (A) funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo.
 - (B) parentes em segundo grau de candidato.
 - (C) advogados de notável saber jurídico.
 - (D) os que pertencem ao serviço eleitoral.
 - (E) os agentes policiais.
18. Tício foi eleito Prefeito de Município com mais de uma Junta Eleitoral. O respectivo diploma será expedido
- (A) pelo representante do Ministério Público Eleitoral com atribuições no Município.
 - (B) pelo Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado da Federação.
 - (C) pelo Corregedor-Regional Eleitoral do respectivo Estado da Federação.
 - (D) pela Junta Eleitoral que for presidida pelo Juiz Eleitoral mais antigo.
 - (E) pelo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado da Federação.
19. A competência para processar e julgar originariamente os crimes eleitorais e os comuns que lhes forem conexos cometidos pelos juízes do Tribunal Superior Eleitoral é
- (A) dos Tribunais Regionais Eleitorais.
 - (B) do Tribunal Superior Eleitoral.
 - (C) do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais, respectivamente.
 - (D) dos Tribunais Regionais Eleitorais e do Tribunal Superior Eleitoral, respectivamente.
 - (E) do Supremo Tribunal Federal.
20. Integram os Tribunais Regionais Eleitorais, dentre outros, dois Juizes de Direito
- (A) escolhidos pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral em lista tríplice enviada pelo Tribunal de Justiça do respectivo Estado.
 - (B) indicados pelo Tribunal de Justiça do respectivo Estado e nomeados pelo Presidente da República.
 - (C) designados pelo Presidente do Tribunal de Justiça do respectivo Estado dentre os que manifestarem interesse na designação.
 - (D) nomeados pelo Presidente da República em lista tríplice enviada pelo próprio Tribunal Regional Eleitoral.
 - (E) escolhidos, mediante eleição e pelo voto secreto, pelo Tribunal de Justiça do respectivo Estado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Segundo a ANVISA, os produtos utilizados na higienização das mãos têm ações distintas.

- I. Sabonetes líquidos removem a microbiota transitória da pele e esse nível de descontaminação é suficiente para a maioria das atividades práticas nos serviços de saúde.
- II. Soluções alcoólicas com concentrações entre 60 a 80% são mais efetivas e as de concentrações mais altas são menos potentes, pois as proteínas não se desnaturam com facilidade na ausência de água.
- III. Soluções a base de clorexidina apresentam modificação da atividade antimicrobiana na presença de matéria orgânica e têm efeito residual nulo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

22. No processamento de materiais, a efetividade da limpeza decorre de vários fatores interdependentes, tais como

- (A) a concentração da solução de Tyvek e a natureza do material.
- (B) o método adotado para limpeza e secagem.
- (C) o dispositivo de enxágue e a aplicação de biofilmes.
- (D) a utilização de solução de Tyvek e da secagem.
- (E) a aplicação de biofilmes e a secagem.

23. A efetividade do processo de esterilização pode ser avaliada por meio de indicadores do tipo

- (A) biológico, como o teste de Bowie-Dick.
- (B) químico, como as tiras de papel reagente contendo esporos.
- (C) físico, como os discos rígidos impregnados de enzimas.
- (D) químico, como os emuladores.
- (E) físico, como os discos rígidos impregnados com tinta termocrômicas.

24. O instrumental utilizado em pequena cirurgia para sutura de ferimento do tipo corto-contuso, extenso e profundo é considerado artigo

- (A) crítico.
- (B) acrítico.
- (C) semicrítico.
- (D) não crítico.
- (E) pseudocrítico.

25. A compatibilidade entre o tipo de embalagem e o método de esterilização está corretamente descrita em:

	Tipo de embalagem	Método de esterilização
A	vidro refratário com líquido.	radiação ionizante
B	tecido de algodão	óxido de etileno
C	caixa metálica	ácido peracético
D	papel crepado	plasma de peróxido de hidrogênio
E	papel grau cirúrgico	óxido de etileno

26. Na assistência ao cliente portador de meningite bacteriana detectada há 4 horas, recomenda-se

- (A) o uso da máscara com PFF2 (N95) pelo profissional da saúde e máscara comum para o cliente durante o transporte.
- (B) a utilização de avental esterilizado na manipulação de secreções e de materiais orgânicos, pois esse agravo necessita de precauções por contato.
- (C) a higienização das mãos antes e após contato com o cliente e a utilização de máscara cirúrgica.
- (D) a utilização de máscara PFF2 (N95) nos procedimentos, devido ao risco de transmissão por aerodispersóides.
- (E) a utilização de luvas de procedimento durante o cuidado ao cliente e manejo dos equipamentos, pois esse agravo necessita de precauções hemáticas.

27. Ao acondicionar os materiais cirúrgicos em caixas metálicas, antes de iniciar o processo de esterilização, é necessário

- (A) dispor os instrumentais ocupando 100% da capacidade da caixa para otimizar o ciclo da esterilização.
- (B) organizar os instrumentais desmontados mantendo as cremalheiras das pinças fechadas para evitar danos de peças delicadas.
- (C) utilizar tapete de silicone no interior da caixa metálica, a fim de evitar possíveis problemas com a secagem.
- (D) dispor os itens com concavidade de maneira que fiquem livres do acúmulo de água.
- (E) utilizar tapetes absorventes para separar todas as caixas, independentemente do tamanho, para facilitar a secagem.



28. A representação por meio de símbolos das classes de resíduos, por ser de fácil reconhecimento, tem por objetivo a segurança dos trabalhadores.



O símbolo acima identifica

- (A) produtos radioativos.
 (B) material reciclável.
 (C) cuidado: perigo.
 (D) extintor de incêndio.
 (E) material infectante.
-
29. Trabalhador chega ao ambulatório do Tribunal, apresentando sudorese, tremores e cefaleia, referindo ser portador de diabetes tipo 1 e usuário de insulina. Nessa condição, o profissional de enfermagem deve, prioritariamente, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes,
- (A) administrar 20 mL de glicose a 50%, por via endovenosa.
 (B) oferecer meio copo de refrigerante ou de suco de fruta adoçado.
 (C) verificar a glicemia capilar.
 (D) administrar a dose de insulina que o trabalhador utiliza diariamente.
 (E) coletar sangue e enviar imediatamente para análise laboratorial, em instituição conveniada.
-
30. Os fatores de risco não modificáveis para o aparecimento de doenças coronarianas incluem
- (A) hereditariedade, sexo e idade.
 (B) obesidade, hipertensão e aumento da capacidade pulmonar.
 (C) sexo, aumento da capacidade pulmonar e história familiar.
 (D) aumento do colesterol, hereditariedade e hipertensão.
 (E) hipertensão, aumento do colesterol e raça.
-
31. Um trabalhador hipertenso fará uso de propranolol, porém tem antecedente de asma. Atentamente, o profissional de enfermagem relacionou o uso do medicamento com o risco de ocorrência de
- (A) carcinogênese.
 (B) broncoconstrição.
 (C) taquicardia.
 (D) hipertireoidismo.
 (E) síndrome de Cushing.

32. Paciente, na 32ª semana de gestação, atendida no ambulatório do Tribunal, apresenta mal-estar geral e pressão arterial de 200×100 mmHg. A posição da gestante que não prejudica o fluxo sanguíneo uteroplacentário é

- (A) decúbito lateral direito.
 (B) Trendelenburg.
 (C) decúbito lateral esquerdo.
 (D) posição supina.
 (E) posição de litotomia.

33. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o programa Cirurgia Segura Salva Vidas preconiza uma lista de verificação denominada *checklist* para cirurgia segura. Os procedimentos a serem realizados pela equipe cirúrgica, após a indução anestésica e imediatamente antes de iniciar a cirurgia incluem:

- I. Cada membro da equipe se apresenta pelo nome e função, confirma em voz alta antes da incisão da pele, qual paciente será operado, qual o procedimento a ser realizado e qual a parte do corpo a ser operada.
 II. O coordenador da equipe checa verbalmente com a equipe de anestesia se o paciente tem risco de perda sanguínea, dificuldade de obtenção de vias aéreas ou reação alérgica ao anestésico.
 III. A equipe multiprofissional analisa os planos e as condutas do período pós-operatório e descreve os cuidados a serem realizados nesse período.
 IV. A enfermagem revisa se o instrumental cirúrgico foi esterilizado corretamente e se o antibiótico profilático foi administrado nos últimos 60 minutos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) III e IV, apenas.
 (D) I e IV, apenas.
 (E) I, II, III e IV.

34. Após submeter-se à apendicectomia, devido à perfuração do apêndice, o escriturário apresentou sintomas como febre, dor, rigidez abdominal, vômitos e desidratação. Essas manifestações caracterizam a complicação denominada

- (A) gastrite.
 (B) diverticulose.
 (C) intolerância à lactose.
 (D) doença de Whipple.
 (E) peritonite.



35. A Portaria nº 1600/11 reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências, institui a Rede de Atenção às Urgências e seus componentes, no Sistema Único de Saúde. Cabe ao componente Sala de Estabilização

- (A) garantir a assistência 24 horas, vinculado a um equipamento de saúde, na estabilização de pacientes críticos ou graves, e eventual encaminhamento à rede de atenção à saúde pela central de regulação das urgências.
- (B) realizar o atendimento domiciliar para estabilização em situações emergenciais de risco de populações com vulnerabilidades específicas e/ou em regiões de difícil acesso.
- (C) limitar o acesso, o fortalecimento do vínculo e a responsabilização, no primeiro cuidado, para estabilização das urgências e emergências.
- (D) realizar o atendimento precoce em via pública da vítima com agravo à saúde, garantindo o transporte adequado ao serviço de saúde para estabilização.
- (E) desenvolver atendimento integrado com diferentes nações em situações de estabilização de catástrofes.

36. Ao observar o monitor cardíaco, o profissional de enfermagem identificou o seguinte traçado eletrocardiográfico:



Esse ritmo corresponde a

- (A) fibrilação ventricular.
- (B) fibrilação atrial.
- (C) taquicardia paroxística supraventricular.
- (D) flutter atrial.
- (E) bloqueio atrioventricular total.

37. Segundo as diretrizes da *American Heart Association* (AHA), 2010, conforme a etiologia da parada cardiorrespiratória, na terapia medicamentosa para uso endovenoso, no atendimento de indivíduo adulto, é possível utilizar

- (A) 1 mg de atropina a cada 3 minutos; 15 mg de dobutamina em bolus; 3 mg adrenalina.
- (B) 2 mg de adrenalina a cada 1 minuto; 2 mg de atropina em bolus; 40 mg de adenosina.
- (C) 1 mg de adrenalina a cada 3 a 5 minutos; 40 unidades de vasopressina; 300 mg de amiodarona em bolus (1ª dose).
- (D) 5 mg de adrenalina; 10 mg de vasopressina (1ª dose); 1 mg de atropina a cada 2 minutos.
- (E) 2 mg de atropina; 20 mg de amiodarona (1ª dose); 100 mg de bicarbonato de sódio em bolus.

38. O profissional de enfermagem foi solicitado para atender um indivíduo no local de trabalho. Ao identificar a ausência de responsividade, de respiração e de pulso, conforme as diretrizes da AHA/2010, no suporte básico de vida, recomenda-se priorizar o uso imediato de

- (A) torpedo portátil de oxigênio.
- (B) material para aspiração traqueal.
- (C) suporte para apoiar o soro.
- (D) ambulância para transporte.
- (E) desfibrilador externo automático.

39. Na Semana de Prevenção de Acidentes promovida pela CIPA, o profissional de enfermagem realizará orientações aos trabalhadores leigos sobre o suporte básico de vida. Segundo a AHA/2010, ao identificar a parada cardiorrespiratória no adulto, a sequência das manobras de reanimação cardiopulmonar é iniciada por

- (A) abertura de vias aéreas.
- (B) ventilação de resgate.
- (C) solicitação da remoção do indivíduo.
- (D) compressões torácicas.
- (E) verificação do ver-ouvir-sentir.

40. Após um incêndio em local fechado na sala do Tribunal, um trabalhador não responsivo apresenta sinais de inalação de fumaça, vibrissas chamuscadas, dispneia, queimadura de 2º grau em face e membros superiores. Nesse caso, nas ações de primeiros socorros são prioridades

- (A) resfriar as regiões queimadas com soro fisiológico gelado e realizar o curativo compressivo das lesões.
- (B) assegurar a permeabilidade de vias aéreas e preparar o material de oxigenoterapia.
- (C) obter acesso venoso calibroso e iniciar infusão de fluidos e hemocomponentes.
- (D) monitorizar o paciente e aferir a pressão arterial.
- (E) preparar material para escarotomia imediata da região queimada e observar sinais de mioglobinúria.

41. O Código de Ética dos profissionais de enfermagem vigente, estabelece, no capítulo I, os direitos, proibições, deveres e responsabilidades quanto às relações profissionais:

- I. proibição: obter desagravo público por ofensa que atinja a profissão, por meio do Conselho Regional de Enfermagem.
- II. responsabilidade e dever: comunicar ao COREN e aos órgãos competentes, fatos que infrinjam dispositivos legais e que possam prejudicar o exercício profissional.
- III. direito: exercer a enfermagem com liberdade, autonomia e ser tratado segundo os pressupostos e princípios legais, éticos e dos direitos humanos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.



<p>42. Um dos princípios fundamentais estabelecido no Código de Ética dos profissionais de enfermagem vigente, entre outros, refere que o profissional de enfermagem</p> <p>(A) participa, como integrante da equipe de saúde, da defesa dos princípios das políticas públicas de saúde e ambientais.</p> <p>(B) atua na promoção, prevenção e recuperação da saúde, estando vedada a atuação na reabilitação da saúde.</p> <p>(C) compromete-se com a saúde e a qualidade de vida da pessoa e família, estando vedada a atuação na saúde da coletividade.</p> <p>(D) defende a hierarquização e a centralização político-administrativa dos serviços de saúde.</p> <p>(E) atua em ações que garantam a participação da comunidade na atenção primária, estando vedada essa participação na atenção secundária e terciária.</p>	<p>45. De acordo com o estatuto da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), 2005, a associação</p> <p>(A) congrega enfermeiro e técnico de enfermagem, estando vedada a participação de obstetrix e auxiliares de enfermagem.</p> <p>(B) congrega enfermeiros e estudantes de curso de graduação, estando vedada a participação dos demais profissionais de enfermagem.</p> <p>(C) congrega enfermeiros, obstetrix, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e estudantes de cursos de graduação e de educação profissional habilitação técnico de enfermagem.</p> <p>(D) tem caráter cultural, científico, político e de fiscalização do exercício profissional, com personalidade jurídica de direito privado.</p> <p>(E) tem como eixo ser uma entidade de classe representativa e um órgão reivindicatório em defesa das causas trabalhistas.</p>
<p>43. A Resolução COFEN nº 279/2003 dispõe sobre a vedação da confecção, colocação e retirada de aparelho de gesso e calha gessada, por profissional de enfermagem. Em 24 de março de 2011, a Resolução COFEN nº 377/2011 resolve</p> <p>(A) permitir que os procedimentos relativos ao aparelho de gesso e calha gessada sejam executados apenas pelos enfermeiros especialistas em Ortopedia.</p> <p>(B) manter a Resolução COFEN nº 279/2003, em resposta ao questionamento do Conselho Nacional de Educação.</p> <p>(C) permitir a retirada de aparelho de gesso apenas por profissionais de enfermagem especialistas em Ortopedia, acatando sugestão do Ministério da Saúde.</p> <p>(D) permitir que os procedimentos relativos ao aparelho de gesso e calha gessada sejam executados nos municípios com população igual ou menor de vinte mil habitantes.</p> <p>(E) revogar a Resolução COFEN nº 279/2003.</p>	<p>46. Na mensuração de altura e peso de um adulto na balança mecânica, um dos procedimentos recomendado é</p> <p>(A) elaborar um cronograma de pesagem com horários diferenciados para cada dia.</p> <p>(B) pesar e medir a altura, se possível, antes das eliminações urinária e intestinal.</p> <p>(C) testar e tarar a balança, evitando travá-la antes de solicitar ao cliente para subir na balança.</p> <p>(D) pedir ao cliente para retirar o calçado e o roupão ou excesso de roupas, antes de iniciar a mensuração de peso.</p> <p>(E) posicionar o cliente ereto e de frente para o antropômetro para proceder a mensuração da altura.</p>
<p>44. O auxiliar de enfermagem de uma instituição de saúde executa as seguintes atividades:</p> <p>I. efetua o controle de pacientes e de comunicantes em doenças transmissíveis.</p> <p>II. prepara o paciente para consultas, exames e tratamento.</p> <p>III. presta cuidados diretos de enfermagem a pacientes em estado grave.</p> <p>IV. realiza parto normal, quando necessário, e cuida da puérpera e do recém-nascido.</p> <p>De acordo com o Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987, cabe ao auxiliar de enfermagem as atividades descritas em</p> <p>(A) I, II, III e IV.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) II e III, apenas.</p> <p>(D) II e IV, apenas.</p> <p>(E) III e IV, apenas.</p>	<p>47. Na verificação dos sinais vitais, o cliente adulto jovem apresenta, em repouso, temperatura axilar de 36,4 °C, respiração de 18 respirações/minuto, pulso radial de 68 batimentos/minuto, pressão sistólica de 135 mmHg e pressão diastólica de 85 mmHg. Ao analisar esses valores, é correto afirmar que o cliente apresenta-se</p> <p>(A) com hipertensão isolada grau 1.</p> <p>(B) com hipertensão de Korotkoff.</p> <p>(C) bradisfigmo.</p> <p>(D) ortodispneico.</p> <p>(E) normotérmico.</p> <p>48. Ao realizar um curativo em feridas e abscessos profundos no membro inferior deve-se</p> <p>(A) evitar o uso de soluções coloridas por prejudicarem a avaliação da ferida.</p> <p>(B) limpar a ferida com antisséptico iodado antes da coleta de material para o exame de cultura.</p> <p>(C) coletar o material purulento na parte mais superficial da ferida, aspirando com seringa.</p> <p>(D) enfaixar o membro inferior iniciando-se da parte proximal para a distal, no sentido da circulação arterial.</p> <p>(E) manter o ambiente iluminado, limpo e com correntes de ar.</p>



<p>49. No manejo do medicamento líquido, o volume a ser administrado por via oral pode ser medido em colher. Considerando a medida padrão, está correta a seguinte equivalência:</p> <p>(A) 1 colher de chá = 1/4 medida = 2 mL. (B) 1 colher de sobremesa = 1/2 medida = 5 mL. (C) 1 colher de sopa = 1 medida = 15 mL. (D) 1 colher de chá = 1 medida = 2,5 mL. (E) 1 colher de sobremesa = 2 medidas = 17,5 mL.</p>	<p>55. A aplicação de calor é indicada aos clientes</p> <p>(A) que necessitam de aumento da circulação no local da aplicação. (B) portadores de hemofilia. (C) com luxação no tornozelo, nos primeiros cinco dias após ocorrência do trauma. (D) com fenômenos tromboembólicos nos membros inferiores. (E) que apresentam fragilidade capilar.</p>
<p>50. Após a administração do medicamento, um dos cuidados é observar eventuais reações adversas. Considerando-se esse pressuposto, ao cliente que recebeu medicamento trombolítico por via intravenosa é necessário observar os eventos adversos, sendo um dos principais a</p> <p>(A) síndrome de Cushing. (B) diarreia osmótica. (C) diurese osmótica. (D) hemorragia. (E) dependência química.</p>	<p>56. De acordo com o INCA – Instituto Nacional de Câncer, um dos fatores que aumenta o potencial de desenvolvimento do câncer de colo do útero é</p> <p>(A) número reduzido de gestações. (B) vida sedentária. (C) exame de Papanicolau classe I. (D) nuligestação. (E) infecção pelo papilomavirus (HPV).</p>
<p>51. Prepare exatamente a dose certa.</p> <p>Considerando esse cuidado, no preparo da medicação, e que o cliente deve receber 300 mg de ampicilina, o profissional de enfermagem deve introduzir 6 mL de diluente no frasco contendo 1 g do antibiótico em pó e administrar, dessa solução,</p> <p>(A) 1,0 mL. (B) 1,8 mL. (C) 2,6 mL. (D) 3,0 mL. (E) 3,5 mL.</p>	<p>57. A transmissão de algumas doenças ocorre por meio da picada de inseto de espécie específica, considerado o vetor. Algumas dessas doenças são:</p> <p>(A) dengue e carbúnculo. (B) malária e doença de Chagas. (C) febre amarela e esquistossomose. (D) febre maculosa e varicela. (E) tularemia e febre tifoide.</p>
<p>52. Na venoclise, as duas soluções isotônicas que podem ser utilizadas são:</p> <p>(A) soros glicosado 5% e 10%. (B) soro glicosado 10% e solução de manitol 20%. (C) solução de aminoácidos e água destilada. (D) soluções de bicarbonato de sódio a 10% e de Ringer simples. (E) soro glicosado 5% e soro fisiológico 0,9%.</p>	<p>58. No ser humano, a aplicação de vacinas previne determinadas doenças transmissíveis (infecciosas), tais como:</p> <p>(A) malária, leptospirose e febre amarela. (B) hanseníase, tuberculose e leishmaniose tegumentar. (C) rubéola, coqueluche e blastomicose. (D) caxumba, difteria e varicela. (E) doenças diarreicas, poliomielite e pneumonia pneumocócica.</p>
<p>53. É prescrito a infusão de 350 mL de soro glicofisiológico, em 6 horas. Para atender a essa prescrição médica é necessário calcular o gotejamento do soro para, aproximadamente,</p> <p>(A) 35 gotas/minuto. (B) 28 microgotas/minuto. (C) 19 gotas/minuto. (D) 15 microgotas/minuto. (E) 12 gotas/minuto.</p>	<p>59. Melhorar as condições de higiene e de saneamento básico são medidas que previnem a hepatite do tipo</p> <p>(A) A. (B) delta. (C) B. (D) C. (E) D.</p>
<p>54. É prescrito a um cliente adulto a administração de oxigênio por cateter nasal. Nesta situação, o profissional de enfermagem deve</p> <p>(A) selecionar o cateter, a ser utilizado, de numeração de tamanho variando de 2 a 4. (B) colocar água destilada acrescida de ácido fenólico no frasco umidificador, até o nível indicado. (C) preparar o cliente para o procedimento colocando-o na posição de Trendelenburg. (D) medir a quantidade do cateter a ser introduzido, da ponta do nariz até o lóbulo inferior da orelha. (E) introduzir o cateter em uma das narinas, evitando lubrificar o cateter para prevenir a obstrução dos orifícios de saída do oxigênio.</p>	<p>60. Na coleta de escarro espontâneo no domicílio, o profissional de enfermagem deve orientar o cliente portador de tuberculose para</p> <p>(A) realizar a coleta, preferencialmente, no período da noite. (B) inspirar superficialmente e, imediatamente, tossir e escarrar a saliva diretamente no pote. (C) coletar amostra do escarro, no pote, em quantidade necessária ao exame (5,0 a 10,0 mL). (D) manter a amostra do escarro em temperatura ambiente por um período máximo de 48 horas. (E) no dia anterior à coleta, restringir a hidratação por 24 horas.</p>